

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 106, 24/02/2017

Serviços em queda

Tão ruim quanto o resultado do comércio em 2016 (ver Boletim DIEESE 105), divulgado na semana passada pelo IBGE, foi o resultado do setor de prestação de serviços. O Instituto avaliou, nas capitais do país, a receita bruta de empresas que prestam serviços de hospedagem e alimentação, transporte terrestre, aéreo e hidroviário, logística, de comunicações, além de serviços técnico-profissionais. O indicador de volume de serviços (variação descontando-se a inflação) registrou, em 2016, queda de 5% em relação a 2015, ano que já havia acumulado queda de 3,6% em relação a 2014.

Gráfico 1 – variação do volume de serviços (receita bruta descontada a inflação) - ano indicado



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Grupos de atividades de serviços: acentuada retração

Em sua pesquisa, o IBGE menciona que "os resultados acumulados no ano evidenciam a acentuada retração das atividades de serviços em 2016". A maior queda ocorreu em transportes (- 7,6%), segmento vitimado pela demanda contida de empresas que, por produzirem muito pouco, não têm tanto a transportar. Os serviços profissionais - jurídicos, contábeis, engenharia e arquitetura, entre outros – penaram com negativo de 5,5%. Por fim, o IBGE destacou que os serviços prestados às famílias (menos 4,4%) "dependem da recuperação do poder de compra para retomarem seu crescimento".

Tabela 1 – Volume de serviços (variação da receita bruta, descontada a inflação) - Brasil

Serviços	2012	2013	2014	2015	2016
Prestados às famílias	1,0%	0,4%	-1,8%	-5,3%	-4,4%
De informação e comunicação	4,9%	6,2%	4,8%	0,0%	-3,2%
Profissionais e administrativos	4,6%	-0,2%	0,2%	-4,3%	-5,5%
Transportes e correios	4,7%	6,5%	3,1%	-6,1%	-7,6%
Outros serviços	0,7%	-2,3%	-1,7%	-9,0%	-2,8%
Atividades turísticas	-2,0%	3,8%	2,3%	-2,1%	-2,6%

Fonte: IBGE

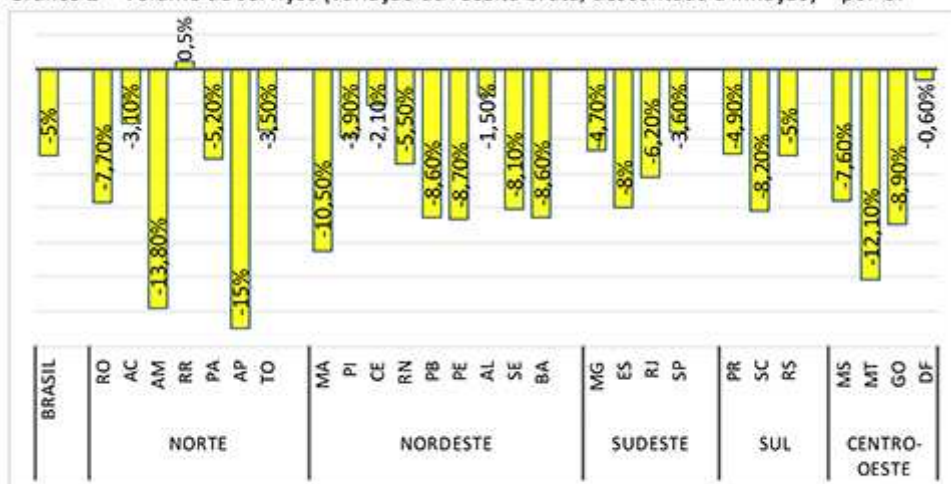
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Perda em todo país

A retração em serviços, da mesma forma que o encolhimento no comércio, não escolheu região: alcançou todas. Sofreram mais estados do Norte e Nordeste e, pouco menos, estados do Sul e Sudeste. Com resultado positivo, apenas Roraima (0,5%).

Gráfico 2 – Volume de serviços (variação da receita bruta, descontada a inflação) – por UF



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais